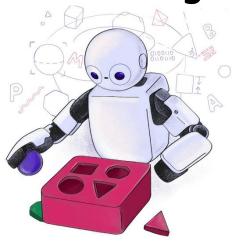
T319 - Introdução ao Aprendizado de Máquina: *Introdução*





Felipe Augusto Pereira de Figueiredo felipe.figueiredo@inatel.br

A disciplina

- Introdução ao aprendizado de máquina.
- Curso introdutório onde veremos os *conceitos básicos* de funcionamento de alguns *algoritmos de aprendizado de máquina* ou do Inglês, *machine learning* (ML).
- O curso será dividido em duas partes: T319 e T320.
- O curso terá sempre uma parte expositiva e outra prática para fixação dos conceitos introduzidos.
 - Quizzes e exercícios envolvendo o uso dos algoritmos discutidos.
- Não nos aprofundaremos nos conceitos matemáticos envolvidos.
- Porém, precisamos conhecer Python e alguns conceitos de cálculo, álgebra linear e estatística.

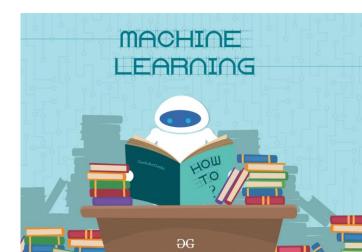
Cronograma

• Aulas quinzenais, começando sempre às 19:30.

Aula	Data	Dia	Horário	Atividade
1	10/2/2023	Sexta-feira	19:30 às 21:10	Introdução ao Aprendizado de Máquina
2	24/2/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
3	10/3/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
4	24/3/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
5	7/4/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
6	21/4/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
7	5/5/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
8	19/5/2023			Avaliação Presencial (Sala I-15)
9	2/6/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina
10	16/6/2023			Introdução ao Aprendizado de Máquina

Objetivo do curso

- O objetivo principal do curso é apresentar
 - os conceitos fundamentais da teoria do aprendizado de máquina.
 - um *conjunto de ferramentas* (ou seja, algoritmos) de aprendizado de máquina para solução de problemas.
- Ao final do curso vocês devem ser capazes de
 - Entender e discutir sobre os principais algoritmos de ML.
 - Compreender a terminologia utilizada na área.
 - Aplicar algoritmos de ML para a resolução de problemas.
 - Entender o funcionamento de novos algoritmos de ML.
 - Criar seus próprios projetos.

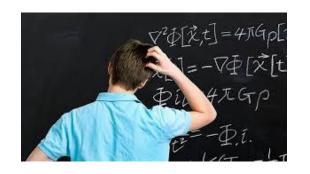


Critérios de avaliação





- Um (1) trabalho em grupo com peso de 85%.
 - Envolvendo questões teóricas e/ou práticas.
 - Uma parte do trabalho será feita presencialmente.
- Atividades (quizzes e laboratórios) com peso de 15%.
 - Podem sempre ser entregues até a próxima aula.
 - Laboratórios podem ser resolvidos em grupo, mas entregas devem ser individuais.
 - Exercícios serão atribuídos através do MS Teams.
- Extra: 10% da nota da FETIN.
- Frequência
 - Gerada automaticamente pelo MS Teams.
 - Por favor, acompanhem a frequência através do portal.





Motivação

• **Emprego**: grandes companhias usam IA em seus produtos e soluções internas para resolver os mais diversos tipos de problemas e, assim, aumentarem sua eficiência e, consequentemente, os lucros.

















• **Pesquisa**: já se prevê que IA terá um papel importante no desenvolvimento da próxima geração de redes móveis e sem-fio (e.g., 6G).



















Inteligência Artificial



- **Definição**: Capacidade de uma máquina de *interpretar estímulos* vindos do ambiente, *aprender* com eles e usar o *conhecimento adquirido* para *realizar tarefas*.
- Objetivo: Criar máquinas que imitem a inteligência humana para realizar tarefas e que se aprimoram com base nas informações que coletam.
- Porém, ensinar as máquinas a pensar como nós não é uma tarefa tão simples.

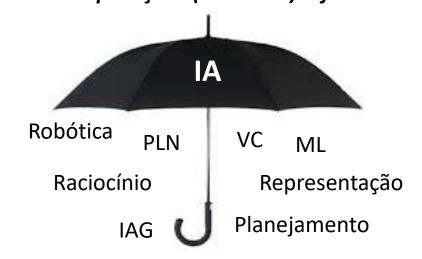




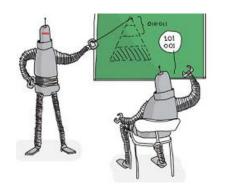
Inteligência Artificial

- Para criar máquinas que simulem a inteligência humana, divide-se o problema em problemas menores (subáreas):
 - Processamento de linguagem natural.
 - ✓ Geração e compreensão automática de linguagens naturais.
 - Representação do conhecimento.
 - ✓ Criação e armazenamento de conhecimento do mundo real.
 - Raciocínio automatizado.
 - ✓ Resolução de problemas complexos a partir de conhecimento prévio.
 - Planejamento.
 - ✓ Criação de planos que permitam que uma máquina execute uma tarefa.
 - Visão computacional.
 - ✓ Extração de informações de imagens e vídeos.
 - Robótica.
 - ✓ Projeto, construção e operação de robôs que repliquem ações humanas.
 - Aprendizado de máquina.
 - ✓ Criação de máquinas que aprendem através de exemplos (i.e., experiências prévias).
 - Inteligência artificial geral.
 - ✓ Criação de máquinas que solucionem qualquer tipo de problema. É a meta final da IA.

IA é uma área muito ampla que engloba várias aplicações (subáreas) diferentes.



Foco do curso





• Como vimos, IA é um área muito ampla, e, portanto, focaremos no estudo de algoritmos de *Aprendizado de Máquina* (do inglês, *Machine Learning - ML*).

Por quê?

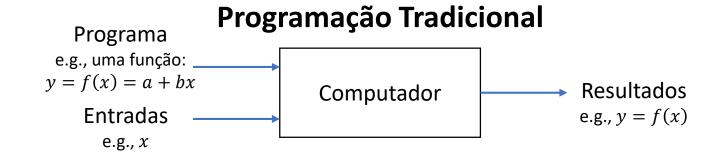
- Caixa de ferramentas: ML oferece ferramentas importantes para a análise e solução eficiente de vários problemas em várias áreas, incluindo telecomunicações.
- Redução de complexidade e custo: vários procedimentos e processos de várias áreas que apresentam desempenho ótimo na teoria não são utilizados na prática, pois possuem complexidade computacional e/ou custo proibitivos.
- Oportunidades: existem muitos empregos na área de análise, ciência e engenharia de dados, além de pesquisas inovadoras que usem ML para a solução de problemas em diversas áreas do conhecimento.

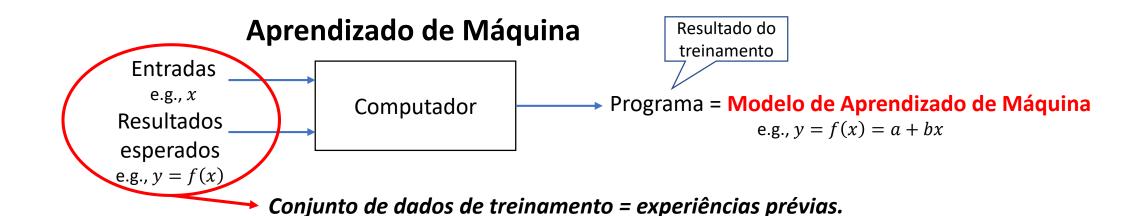
Mas então, o que é ML?

- É uma das subáreas da inteligência artificial.
- O termo foi cunhado em 1959, pelo cientista da computação Arthur Samuel, que o definiu como o
- "Campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de **aprender sem** serem explicitamente programados."
- Através de *experiências prévias, induz-se* conhecimento nas máquinas.
- Algoritmos de ML são *orientados a dados*, ou seja, eles *aprendem automaticamente* (através de treinamento) uma *solução geral* a partir de *conjuntos de dados* fornecidos a eles.

O que é o Aprendizado de Máquina?

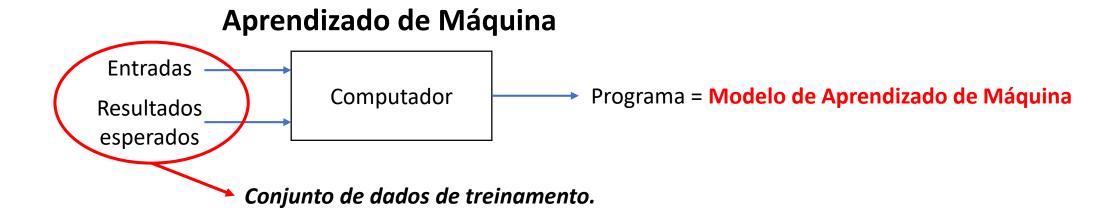
• "... aprender sem serem explicitamente programados."





O que é o Aprendizado de Máquina?

 Através de treinamento com um conjunto de dados (entradas e saídas esperadas), o algoritmo de ML aprende um modelo que reproduz os resultados esperados e, o mais importante, generaliza para entradas não vistas durante o treinamento.



Exemplos de aplicações de ML



- Transporte: veículos autônomos.
- **Negócios**: recomendação de produtos e conteúdos (e.g., amazon e netflix).
- Educação: pontuação automatizada de fala em testes de Inglês.
- **Medicina**: detecção e diagnóstico de doenças (câncer, Alzheimer, pneumonia, COVID-19, etc.).
- Finanças: detecção de fraudes com cartão de crédito.
- **Tecnologia**: assistentes pessoais (e.g., *Siri*, *Alexa*, *Cortana*, etc.).



Principais motivos da difusão do ML

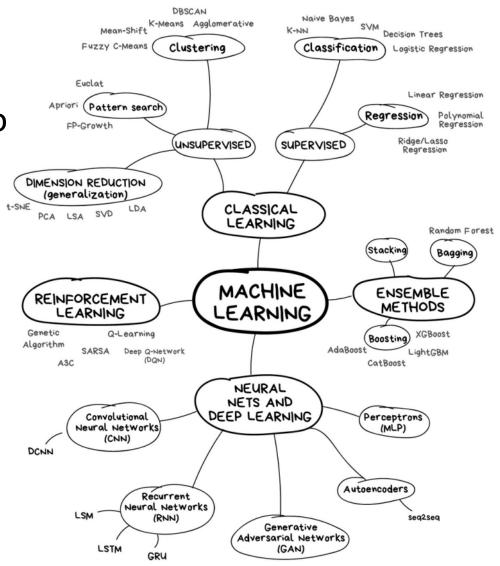
- Possibilidade de analisar e extrair informações úteis de enormes volumes de dados (de tera a petabytes) disponíveis atualmente, o que seria impossível para nós.
- A *extração de informações úteis* a partir de dados *vale ouro*, pois tem grande potencial para *aumentar o lucro* das empresas.
- O surgimento de recursos computacionais poderosos tais como GPUs, FPGAs e CPUs com múltiplos cores.
- Surgimento de novas e eficientes estratégias de aprendizagem, e.g., deep-learning, deep reinforment-learning, generative adversarial learning, etc.
- Disponibilidade de frameworks e bibliotecas que facilitam o desenvolvimento de soluções com ML.



Tipos de Aprendizado de Máquina

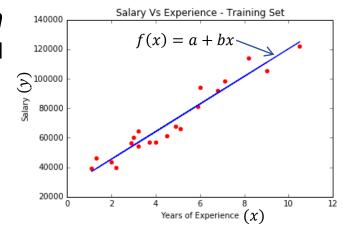
Os algortimos de aprendizado de máquina podem ser agrupados de acordo com o tipo de (paradigma) aprendizado que realizam:

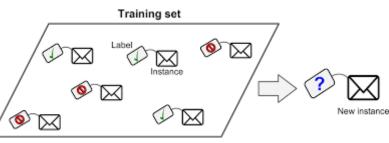
- Supervisionado
- Não-Supervisionado
- Semi-Supervisionado
- Por Reforço
- Metaheurístico



Aprendizado Supervisionado

- No aprendizado supervisionado, o algoritmo de ML tem acesso às saídas esperadas, y, chamadas de rótulos (ou labels, do inglês), para o conjunto de valores de entrada, chamados de atributos, x.
- Em outras palavras, cada *exemplo de treinamento* é composto pelos valores de entrada, x (atributos), e sua saída correspondente, y (rótulo).
- Objetivo: os algoritmos supervisionados de ML devem aprender uma função que mapeie as entradas x nas saídas esperadas, y, ou seja, y = f(x).
- Esse tipo de aprendizado é dividido em problemas de regressão e classificação.
 - Regressão: o rótulo, y, pertence a um conjunto infinito de valores, i.e., números reais. Exemplo: experiência vs. salário.
 - Classificação: o rótulo, y, pertence a um conjunto finito de valores, i.e., conjunto finito de classes. Exemplo: filtro de spam.



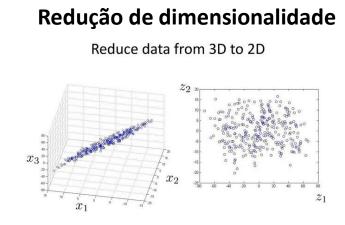


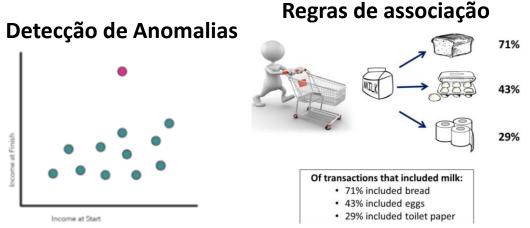
 $x = [x_1, x_2, x_3, ...]$: data, remetente, assunto, etc. y: spam ou ham

Aprendizado Não-Supervisionado

- Neste tipo de aprendizado, os algoritmos não têm acesso às saídas esperadas, y. Eles só conhecem os atributos, x.
- Objetivo: os algoritmos devem *aprender/descobrir* padrões, muitas vezes ocultos, presentes nos dados se baseando apenas, por exemplo, na similaridade entre os *atributos*, *x* ou seja, *sem a presença de rótulos*.
- Os algoritmos tratam problemas de clusterização, redução de dimensionalidade, detecção de anomalias (*outliers*) e aprendizado de regras de associação.

Clusterização



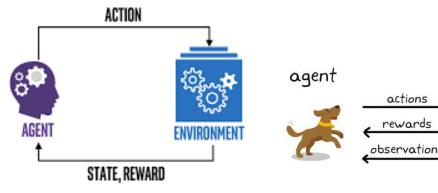


Aprendizado Semi-Supervisionado

- Neste tipo de aprendizado, os algoritmos têm acesso a exemplos de treinamento com e sem rótulos.
- Geralmente envolve uma pequena quantidade de dados rotulados e uma grande quantidade de dados não-rotulados.
- É de grande ajuda em casos onde se ter uma grande quantidade de dados rotulados é muito demorado, caro ou complexo.
- Algoritmos de aprendizagem semi-supervisionada são o resultado da combinação de algoritmos supervisionados e não-supervisionados.
- Uma maneira de realizar aprendizado semi-supervisionado é combinar, por exemplo, algoritmos de *clusterização* e *classificação*.



Aprendizado Por Reforço



environment

- Abordagem de aprendizado totalmente diferente das anteriores, pois não temos exemplos de treinamento, sejam eles rotulados ou não.
- O algoritmo de aprendizado por reforço, chamado de *agente* nesse contexto, aprende como se comportar em um *ambiente* através de interações do tipo *tentativa e erro*.
- O *agente* observa o *estado* do *ambiente*, seleciona e executa uma *ação* e recebe uma *recompensa* (ou *reforço +/-*) em consequência da *ação* tomada.
- Seguindo estes passos, o agente aprende por si só qual a melhor *estratégia*, chamada de *política*, para obter a maior recompensa possível ao longo do tempo.
- Uma *política* define qual *ação* o *agente* deve escolher quando o *ambiente* estiver em um determinado *estado*.
- Portanto, a política é uma função que mapeia os estados do ambiente em ações que o agente deve tomar.

Aprendizado Metaheurístico

- Uma metaheurística é um algoritmo usado para encontrar soluções de forma rápida e genérica, mas muitas vezes sub-ótimas, para problemas complexos de otimização.
- Metaheurísticas são geralmente aplicadas a problemas para os quais não se conhece um algoritmo eficiente ou não se tem uma solução conhecida.
- Características das metaheurísticas:
 - não *garantem que uma solução ótima seja encontrada*, mas podem encontrar uma *solução suficientemente boa* (sub-ótima).
 - são estratégias que orientam o processo de busca através do espaço de soluções.
 - não são específicas do problema, ou seja, *são genéricas*.
 - funcionam bem mesmo em dispositivos com capacidade computacional limitada (e.g., dispositivos IoT).
- São algoritmos inspirados pelo *processo de seleção natural* (e.g., algoritmo genético) ou no *comportamento de grupos de animais* (e.g., algoritmo de otimização da colônia de formigas).

Executando códigos

- Durante o curso, usaremos **Python** como linguagem de programação.
 - Fácil de aprender, possui várias bibliotecas, é a linguagem mais utilizada em ML e é *open-source* e gratuita.
- Utilizaremos *notebooks Jupyter* para execução de exemplos e resolução dos exercícios práticos.
 - Eles são documentos virtuais usados para desenvolver e documentar código.
 - Pode-se adicionar equações, gráficos e texto, além de código.
- Para executá-los, utilizaremos o Google Colaboratory ou o Binder, que são ambientes computacionais interativos e gratuitos executados na nuvem.
- Portanto, vocês não precisam instalar nada, apenas terem um navegador web e conexão com a internet.





Goolge Colaboratory (Colab)



- Colab: aplicação web gratuita que permite a criação e edição de notebooks Jupyter em navegadores web.
- É um produto da Google.
- Vantagens:
 - Grande número de servidores.
 - Rápida inicialização e processamento do código.
 - Fornece acesso a GPUs e TPUs gratuitamente.
 - Notebooks podem ser salvos no seu Google Drive, evitando que você perca seu código.
- Desvantagem
 - Por hora, suporta apenas a execução de códigos escritos em Python.
 - Não pode ser instalado localmente.
- URL: https://colab.research.google.com/

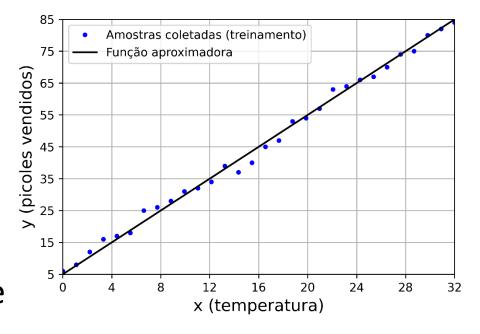
Binder



- **Binder**: outra aplicação web gratuita que permite a criação e edição de **notebooks Jupyter** em navegadores web.
- Vantagens:
 - Suporta a execução de várias linguagens de programação: Python, C++, C#, PHP, Julia, R, etc.
 - Pode ser instalado localmente. <u>Tutorial para instalação do Jupyter/Binder</u>.
- Desvantagens:
 - Poucos servidores disponíveis.
 - Não é possível salvar os notebooks (e.g., Google Drive).
 - Depois de algum tempo inativo, a máquina virtual executando seu notebook se desconecta e você pode perder seu código.
- URL (através do Jupyter): https://jupyter.org/

Objetivo do curso

- O objetivo desta *primeira parte do curso* é encontrar uma *função*, usando aprendizado de máquina, que *aproxime* o comportamento de um *conjunto de amostras* (x e y) da *melhor forma possível*.
- Na maioria dos casos, nós não conhecemos o mapeamento verdadeiro (muitas vezes ele nem existe) entre x e y e nos baseamos apenas em uma métrica para definir se a aproximação (função) é boa.



Exemplo: dada a previsão da temperatura para um dia qualquer, quantos picolés serão vendidos?

Referências

- [1] Stuart Russell and Peter Norvig, "Artificial Intelligence: A Modern Approach," Prentice Hall Series in Artificial Intelligence, 3rd ed., 2015.
- [2] Aurélien Géron, "Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn and TensorFlow: Concepts, Tools, and Techniques to Build Intelligent Systems", 1st ed., O'Reilly Media, 2017.
- [3] Joseph Misiti, "Awesome Machine-Learning," on-line data base with several free and/or open-source books (https://github.com/josephmisiti/awesome-machine-learning).
- [4] Andriy Burkov, "The Hundred-Page Machine-Learning Book," Andriy Burkov 2019.
- [5] C. M. Bishop, "Pattern Recognition and Machine Learning," Springer, 1st ed., 2006.
- [6] S. Haykin, "Neural Networks and Learning Machines," Prentice Hall, 3ª ed., 2008.
- [7] Coleção de livros,

https://drive.google.com/drive/folders/1lyIIMu1w6POBhrVnw11yqXXy6BjC439j?usp=s haring

Avisos

- Toda nossa comunicação (avisos, atendimentos e tarefas) será feita via Teams.
- Todas as aulas serão gravadas e os vídeos ficarão disponíveis na pasta "Recordings" dentro de "Arquivos".
- Todo material do curso está disponível no GitHub:
 - https://github.com/zz4fap/t319 aprendizado de maquina
- Entregas de exercícios (laboratórios e quizzes) devem ser feitas através do Teams.
 - Se atentem às datas/horários de entrega no Teams.
- Vídeos sobre Python e como usar o Colab estão na pasta "Recordings" dentro de "Arquivos".
- Horários de Atendimento
 - Professor: quintas-feiras das 17:30 às 19:30 (provisório).
 - Monitor (Maycol Teles: maycol.teles@ges.inatel.br): quartas-feiras das 18:30 às 19:30.
 - Atendimento remoto via Teams.

Tarefas

- Quiz: "T319 Quiz Introdução" que se encontra no MS Teams.
- Exercício Prático: Laboratório #1.
 - Pode ser acessado através do link acima (Google Colab) ou no GitHub.
 - Vídeo explicando o laboratório #1: Arquivos -> Recordings -> Laboratório #1
 - Se atentem aos prazos de entrega.
 - Instruções para resolução e entrega dos laboratórios.
 - Laboratórios podem ser resolvidos em grupo, mas as entregas devem ser individuais.

Obrigado!



















Inteligência Artificial

Programas que podem sentir, raciocinar, agir, aprender e se adaptar como humanos

Aprendizado de Máquina

Algoritmos que permitem que uma máquina aprenda automaticamente sem ser explicitamente programada

Redes Neurais Artificiais

Multilayer perceptron, Convolutional, Recursive Networks, etc.

